

LATAM FECHA O TRIMESTRE COM MAIS DE US\$ 3,300 BILHÕES PARA ENFRENTAR A CRISE

Santiago, Chile, 6 de novembro de 2020 - LATAM Airlines Group S.A. (IPSA: LTM), anunciou hoje os seus resultados financeiros consolidados para o terceiro trimestre, encerrado em 30 de setembro de 2020. "LATAM" ou "a Empresa" faz referência à entidade consolidada, que inclui companhia aérea de passageiro e carga na América Latina. Todos os valores foram elaborados conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e são expressos em dólares americanos. A taxa cambial média em real brasileiro/dólar americano para o trimestre foi de R\$ 5,46 por dólar.

DESTAQUES

- O total de receitas no terceiro trimestre de 2020 alcançou o valor de US\$ 512,9 milhões, uma redução de 80,8% em relação ao mesmo período de 2019. Esta redução foi conduzida por uma diminuição de 94,8% nas receitas de passageiros, explicada por uma redução de 85,8% na capacidade medida em assentos por quilômetro oferecidos (ASK). A queda na receita de passageiros foi parcialmente compensada por um aumento de 12,8% nas receitas de cargas, uma vez que aumentou em 20% as suas operações com aeronaves de passageiros adaptadas para cargas, reagindo à robusta demanda por serviços de carga durante a pandemia, e um aumento de 47,6% em outras receitas, principalmente devido ao reconhecimento dos recursos recebidos da Delta como parte do acordo firmado em 2019.
- As despesas operacionais totais diminuíram 55,0% durante o segundo trimestre, para US\$ 1.077,6 milhões, refletindo as menores operações de passageiros devido à pandemia e os esforços que a LATAM fez para reduzir seus custos fixos. Isso inclui reduções salariais voluntárias entre 20% e 25% optada durante o terceiro trimestre pela maioria dos funcionários de todas as companhias aéreas afiliadas, bem como aposentadorias antecipadas, licenças não-remuneradas e demissões, além de um plano de pagamento por uso da frota.
- Durante o terceiro trimestre, a Empresa viu um aumento gradual em suas operações. Após operar 6,6% da capacidade do ano anterior no segundo trimestre, medida em ASKs, ela aumentou para 9,2% em julho, para 13,9% em agosto e para 20,0% em setembro, totalizando 14,2% dos ASKs do ano anterior durante o terceiro trimestre de 2020. Apesar deste aumento nas operações, os custos operacionais da Empresa diminuíram 55,0% no terceiro trimestre, enquanto haviam diminuído 45,6% no trimestre anterior, em função das medidas de economia de custo implementadas pela empresa. Além disso, o Grupo LATAM Airlines retomou as operações domésticas na Colômbia, e seguiu operando nos mercados domésticos brasileiro, chileno, peruano, colombiano e equatoriano.
- Como resultado, o prejuízo operacional totalizou US\$ 564,7 milhões no terceiro trimestre de 2020, enquanto o resultado líquido totalizou um prejuízo de US\$ 573,1 milhões.
- O financiamento *DIP* de US\$ 2,45 bilhões foi aprovado em 18 de setembro, e um primeiro saque, de US\$ 1,15 bilhões, foi realizado em 8 de outubro, o que representou metade dos fundos orçados naquela data. Em 6 de novembro, o Fundo Toesca Deuda Privada DIP LATAM, representando os acionistas minoritários locais, comprometeu os US\$ 150 milhões restantes, captados em leilão promovido pela LarrainVial em 2 de novembro.
- As receitas de carga aumentaram 12,8% no trimestre, alcançando US\$ 284,0 milhões, apesar do forte declínio da capacidade de carga. A capacidade e a demanda de carga diminuíram 40% e 18%, respectivamente, resultando em um incremento de 18,3 p.p. na ocupação de carga. O *yield* de carga aumentou em 38,1% no comparativo anual. Como resultado, as receitas por ATK aumentaram em 87,5% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Os ATKs de cargueiros aumentaram 20% devido a uma melhoria de utilização, semelhante ao caso do segundo trimestre de 2020. Mais de mil voos foram operados em aeronaves de passageiros adaptadas para cargas, que tiveram um papel importante durante

a pandemia de Covid-19 como uma ferramenta para manter produtos e economias em movimento; a LATAM transportou mais de 46.000 toneladas de carga em aeronaves de passageiro adaptadas para cargas durante o trimestre.

- Durante o mês de setembro, a LATAM e a Delta Air Lines receberam a aprovação regulatória inicial para seu Acordo *trans-american Joint Venture* ('JVA') da autoridade antitruste da Superintendência Geral do Brasil, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). O JVA está atualmente sob revisão de segundo nível no Tribunal Administrativo do CADE.
- Como parte da transformação digital da LATAM, durante o trimestre, lançamos o LATAM XP no Chile, que lidera este processo em conjunto com o Equador. O projeto da nova plataforma digital visa melhorar a experiência do cliente de ponta a ponta e reduzir em 30% o tempo de compra de passagens, entre outras iniciativas. O LATAM XP será implementado gradualmente nos demais países, completando a sua total implementação até 2022.
- Desde o início da pandemia, o Grupo LATAM Airlines e suas afiliadas aumentaram as medidas sanitárias e adotaram as melhores práticas do setor recomendadas pela Organização Mundial da Saúde, que incluem aumento da limpeza dos balcões de check-in e quiosques de autoatendimento, uso obrigatório de máscaras, desinfetante para as mãos disponível em todas as aeronaves, desinfecção de cabines e uso de filtros de ar HEPA (High Efficiency Particulate Arrestance) e sistemas de recirculação. Além disso, o Grupo implementou o *Self Bag Drop* no Aeroporto Jorge Chavez em Lima (Peru) para limitar o contato direto com o pessoal e reduzir o tempo de check-in em 90%. Em várias cidades do Brasil, o Grupo LATAM Airlines lançou o check-in remoto nos balcões dos aeroportos, o que permite aos operadores de check-in auxiliar remotamente os clientes neste processo.
- Em 3 de novembro, a LATAM Airlines Brasil e a LATAM Airlines Colômbia anunciaram um acordo de codeshare com a Aeroméxico, aumentando a oferta de voos e a conectividade de suas respectivas malhas aéreas. As empresas também assinaram um acordo de passageiro frequente que permitirá aos clientes LATAM Pass e Club Premiere acumularem pontos nos voos das companhias aéreas.
- Na última edição do World Travel Awards (WTA) o grupo foi reconhecido pelos passageiros como a "South America's Leading Airline", juntamente com o prêmio de "South American Leading Airline Brand". Isso vem em linha com o aumento constante do NPS (Net Promoter Score) de janeiro a setembro. Ambos os prêmios destacam a excelência no turismo e os vencedores são escolhidos pelo voto do passageiro

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020

A empresa apresentou uma proposta de financiamento *DIP* modificada, em 17 de setembro, que foi aprovada em 18 de setembro. Esta proposta de financiamento *DIP* permitirá que o grupo acesse os US\$ 2,45 bilhões necessários para responder ao impacto da COVID-19.

Os termos do financiamento aprovado são:

A Tranche A, que compreende até US\$ 1,3 bilhão em financiamento, será liderada pela Oaktree Capital Management LP, fornecendo US\$ 1,125 bilhão, enquanto a Knighthead, Jefferies e/ou outras entidades que fazem parte de um consórcio de credores organizado por Jefferies financiarão US\$ 175 milhões.

A Tranche C totalizará US\$ 1,15 bilhão, incluindo US\$ 750 milhões fornecidos pela Qatar Airways, o Grupo Cueto e o Grupo Eblen; e US\$ 250 milhões de Knighthead, Jefferies e/ou outras entidades que fazem parte de

um sindicato de credores organizado por Jefferies. Além disso, US\$ 150 milhões em financiamento serão fornecidos por acionistas minoritários e detentores de títulos por meio de um fundo de investimento administrado pela Toesca S.A. Administradora General de Fondos, o Fundo Toesca Deuda Privada DIP Latam.

No dia 8 de outubro, a empresa fez o primeiro saque de US\$ 1,15 bilhão do financiamento *DIP*, representando 50% do total dos recursos comprometidos naquela data. O saque corresponde a US\$ 650 milhões da Tranche A e US\$ 500 milhões da Tranche C.

COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020

O total de receitas no terceiro trimestre de 2020 alcançou o valor de US\$ 512,9 milhões, comparado a US\$ 2,665 bilhões do terceiro trimestre de 2019. A queda de 80,8% reflete uma queda de 94,8% nas receitas de passageiro, parcialmente compensadas por um aumento de 12,8% nas receitas de carga, e um aumento de 47,6% nas outras receitas. Receitas de passageiro e carga contabilizaram 23,6% e 55,4% das receitas operacionais totais do trimestre, respectivamente.

As **receitas de passageiros** tiveram uma queda de 94,8% durante o trimestre como resultado de uma queda de 88,7% no tráfego (medido em RPK), que resultou de uma redução de 86,4% do número total de passageiros transportados. A ocupação de carga alcançou 66,3%, representando uma queda de 17,3 p.p. em comparação com o mesmo trimestre do ano passado, e uma redução de 54,2% do rendimento durante o trimestre. Como resultado, as receitas por ASK (RASK) tiveram uma queda de 63,7%. A queda nas receitas de passageiro é resultado das restrições de viagem, fechamento de fronteiras em função da COVID-19 e menor demanda. Além disso, a variação é parcialmente explicada por uma reversão da receita de passagens vencidas após a flexibilização de nossas políticas comerciais durante a pandemia e, em menor grau, por diferenças cambiais.

A **receita de cargas** aumentou 12,8% no trimestre, atingindo US\$ 284,0 milhões, principalmente devido às mudanças do ambiente competitivo em função da COVID-19 e à contribuição de nossos 11 cargueiros, que aumentaram seu aproveitamento adicionando mais frequências e destinos, além dos voos de cargas realizados em aeronaves de passageiros. Durante o trimestre, as afiliadas de carga da LATAM operaram mais de 1.000 voos de passageiro e transportaram mais de 46.000 toneladas nos aviões de passageiro adaptados para cargas.

Outras receitas totalizaram US\$ 107,9 milhões no terceiro trimestre de 2020, um aumento de US\$ 34,8 milhões em relação ao mesmo período do ano passado. Este aumento anual ocorre principalmente devido ao reconhecimento dos fundos recebidos da Delta como parte do acordo firmado em 2019.

O **total de despesas operacionais** no terceiro trimestre alcançou US\$ 1.077,6 milhões, uma redução de 55,0% em comparação ao mesmo período de 2019, principalmente devido à redução de 85,8% na capacidade total de passageiro e aos resultados dos esforços feitos para converter uma parte dos nossos custos fixos em variáveis. Os principais motivos das alterações nas despesas operacionais são:

- Os **salários e benefícios** tiveram uma queda de 56,1%, explicada pela redução salarial voluntária, entre 20% e 25%, aderida voluntariamente pela maioria dos funcionários, o que resultou na economia de US\$ 25 milhões, em conjunto com uma depreciação geral das moedas locais na região e com uma queda de 26,0% na média do quadro de funcionários durante o trimestre, em comparação com o ano anterior.
- Os **custos com combustível** tiveram uma queda de 84,7%, em decorrência de uma redução de 85,8% na capacidade total de passageiros e a uma queda subsequente de 75,8% do total de galões consumidos, em conjunto com uma queda de 35,6% do preço do combustível (excluindo *hedge*) durante o trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Eles foram parcialmente compensados por um aumento anual de 20% da capacidade de aviões cargueiros.

- As **comissões para agentes** reduziram 83,0% em comparação com o terceiro trimestre do ano anterior, em conformidade com uma redução no tráfego de passageiros.
- A **depreciação e a amortização** tiveram uma queda de 20,2%, devido a uma redução na depreciação de manutenção derivada de um menor nível de operações.
- **Outras taxas de aluguel e pouso** tiveram uma queda de 58,7%, principalmente devido a uma redução nas taxas aeronáuticas e nas operações de assistência em terra em virtude da redução da operação durante o período.
- As **despesas de serviços de passageiros** tiveram uma queda de 80,0%, explicada por uma redução de 86,4% no número de passageiros transportados, compensada parcialmente por uma queda menor nos custos com contingências.
- As **despesas de manutenção** tiveram uma queda de 34,7% no comparativo anual, explicadas principalmente pelo menor nível de operações durante o trimestre.
- **Outras despesas operacionais** diminuíram US\$ 66,3 milhões no comparativo anual, principalmente em decorrência de uma queda nas outras despesas com venda e sistemas de reserva resultantes de uma redução nas operações.

Resultados não-operacionais

- As **receitas financeiras** totalizaram US\$ 29,1 milhões, um aumento US\$ 25,0 milhões na comparação com o ano passado, explicado principalmente por um aumento nos ativos acumulando juros, como parte da administração em tesouraria da empresa.
- As **despesas financeiras** tiveram uma queda de 21,5%, para US\$ 114,5 milhões, no terceiro trimestre de 2020, em comparação com US\$ 145,8 milhões no mesmo período de 2019, devido a uma menor taxa de juros e a uma redução de US\$ 750,1 milhões em dívidas financeiras.
- Conforme **Outras receitas** (despesa), a Empresa registrou uma perda líquida de US\$ 64,8 milhões, uma redução de 10,4% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, explicada principalmente por uma perda cambial de US\$ 6,8 milhões durante o trimestre, comparada com uma perda de US\$ 74,8 milhões do anterior, e parcialmente compensada por US\$ 59 milhões nas despesas associadas ao processo de reorganização.
- O **prejuízo líquido** no terceiro trimestre totalizou US\$ 573,1 milhões, em comparação com o ganho de US\$ 86,3 milhões no mesmo período de 2019, explicado principalmente pela queda no resultado operacional em função da pandemia de COVID-19.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

Ao final do trimestre, a dívida financeira líquida da LATAM totalizou US\$ 6,8 bilhões, uma redução de US\$ 803,6 milhões em relação ao trimestre anterior.

No final do terceiro trimestre de 2020, a LATAM reportou US\$ 886 milhões em caixa e equivalentes de caixa, incluindo certos investimentos altamente líquidos contabilizados como outros ativos financeiros em circulação. Adicionalmente, vale notar que, com relação ao seu capital de giro, a LATAM já pagou 70% dos reembolsos para cancelamentos feitos durante 2020. Em 18 de setembro, a empresa recebeu aprovação para seu financiamento *DIP*, que assegura acesso a até US\$ 2,45 bilhões em financiamento, e realizou em 8 de outubro o primeiro saque de US\$ 1,15 bilhões, o que representa metade dos fundos autorizados naquela data.

A empresa não entrou em nenhuma posição de *hedge* durante o terceiro trimestre de 2020.

MARCOS DO PROCESSO DE CAPÍTULO 11 NOS ESTADOS UNIDOS

Em 26 de maio de 2020, e em virtude dos efeitos da COVID-19 na indústria aérea mundial, o LATAM Airlines Group S.A. e as suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos (os Devedores) pediram proteção voluntária nos termos do estatuto para o processo de reestruturação financeira do Capítulo 11 dos Estados Unidos. Este processo de reestruturação oferece à LATAM uma oportunidade de trabalhar com os credores do grupo e outras partes interessadas para reduzir a sua dívida, acessar novas fontes de financiamento e continuar operando, enquanto permite que o grupo transforme seus negócios para a nova realidade.

Numerosas audiências foram realizadas perante o Honorável Juiz Garrity, no Tribunal de Falências dos Estados Unidos do Distrito Sul de Nova York, onde os devedores solicitaram autorização para, entre outras coisas, continuar a fazer pagamentos normalmente, continuar a pagar a folha de pagamento dos funcionários e rejeitar contratos de pré-licitação (incluindo contratos de arrendamento de aeronaves), que foram todos aprovados pelo tribunal, sujeitos a certas limitações.

Em 9 de julho de 2020, a LATAM Airlines Brasil aderiu ao mesmo processo de reestruturação voluntária no Capítulo 11 nos Estados Unidos do LATAM Airlines Group S.A. e as suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos, para reorganização de sua dívida e administração efetiva de sua frota de aeronaves, enquanto permite a sua continuidade operacional.

A data limite está prevista para 18 de dezembro, e depois, ela define que a Empresa apresentará o Plano de Recuperação até o final de janeiro de 2021, que será apresentado ao Tribunal dos Estados Unidos em março de 2021. As datas para a apresentação do Plano de Recuperação poderão ser diferidas, sujeitas à aprovação do Tribunal dos Estados Unidos.

A data limite para os credores apresentarem a prova de reclamação foi fixada pelo tribunal para 18 de dezembro de 2021. A nova data fixada pelo tribunal para a LATAM apresentar o Plano de Reorganização passou a ser 29 de janeiro de 2021. A data de apresentação do Plano de Reorganização pode ser estendida ainda mais, sujeita à aprovação do Tribunal nos Estados Unidos.

Os Devedores têm e continuarão a arquivar periodicamente no Tribunal de Falências certas tabelas e declarações de negócios financeiros que estabelecem, entre outras coisas, os ativos e passivos dos Devedores (as "Declarações e Planos"). As Declarações e Cronogramas são preparadas de acordo com os requisitos da lei de falências aplicável e estão sujeitas às novas alterações ou modificações pelos Devedores.

Embora esses materiais forneçam as informações exigidas pelo Código de Falências ou do Tribunal de Falências, eles não foram auditados e elaborados em um formato diferente dos relatórios financeiros consolidados historicamente elaborados pela LATAM, de acordo com as IFRS (Normas Internacionais de Relatório Financeiro). Certas informações contidas nas Declarações e Cronogramas podem ser preparadas em uma base não consolidada. Consequentemente, a substância e o formato dessas Declarações e Cronogramas não poderão permitir uma comparação significativa com as suas demonstrações financeiras consolidadas regularmente e divulgadas publicamente da LATAM. Além disso, as Declarações e Cronogramas requeridos e apresentados ao Tribunal de Falências não são preparados com o objetivo de fornecer uma base para uma decisão de investimento relativa aos títulos dos Devedores, ou reclamações contra os Devedores, ou para comparação com outras informações financeiras que devem ser relatadas nos títulos aplicáveis da lei.

PLANO DE FROTA LATAM

Considerando o pedido de reestruturação voluntária e a reorganização de sua dívida sob a proteção do processo de Capítulo 11 nos Estados Unidos, a LATAM está atualmente avaliando as necessidades de frota para os próximos anos.

TELECONFERÊNCIA

Considerando o pedido de reestruturação voluntária e a reorganização de sua dívida sob a proteção do processo de Capítulo 11 nos Estados Unidos, a Empresa não realizará uma teleconferência após a publicação dos resultados.

A LATAM arquivou as suas demonstrações financeiras trimestrais para o período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2020 junto à *Comisión para el Mercado Financiero*, em 6 de novembro de 2020. Estas demonstrações financeiras estarão disponíveis em espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre a LATAM Airlines Group S.A.

LATAM é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina, com presença em cinco mercados domésticos na América do Sul: Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru, juntamente com as operações internacionais dentro da América Latina e para a Europa, EUA e Caribe.

O grupo opera uma frota de aeronaves Boeing 787, Airbus A350, A321, A320neo e A319, os modelos mais modernos de seu tipo.

A LATAM é o único grupo de companhias aéreas das Américas e umas das três no mundo a entrar no Índice Mundial Dow Jones de Sustentabilidade, reconhecida por suas práticas sustentáveis com base em três critérios: econômico, social e ambiental.

As ações do Grupo LATAM Airlines são negociadas na Bolsa de Valores de Santiago e, nos EUA, seus ADRs são comercializados nos mercados de balcão (over-the-counter).

Para mais informações, visite www.latam.com. Para informações financeiras: www.latamairlinesgroup.net

Observação nas Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir as palavras, tais como "pode", "irão", "esperam", "pretende", "antecipa", "estimam", "projeta", "acredita" ou outras expressões similares. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações se baseiam nos planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve confiar excessivamente nelas. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e não conhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais fora do controle e dificuldade em prever da LATAM. Advertimos que uma quantidade de fatores importantes poderia fazer com que os resultados reais variem consideravelmente dos contemplados em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem uma especificidade dos descritos nos documentos que arquivamos junto à Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação para atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de informações novas, eventos futuros, ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o terceiro trimestre de 2020 (em milhares de dólares norte-americanos)

| | Para o trimestre findo em 30 de setembro | | |
|--|--|-------------------|-----------------|
| | 2020 | 2019 | Var. % |
| RECEITAS | | | |
| Passageiros | 121.044 | 2.340.297 | -94,8% |
| Carga | 283.956 | 251.691 | 12,8% |
| Outras | 107.932 | 73.112 | 47,6% |
| TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS | 512.932 | 2.665.100 | -80,8% |
| DESPESAS | | | |
| Pessoal | -196.137 | -446.772 | -56,1% |
| Combustíveis | -109.674 | -717.320 | -84,7% |
| Comissões | -10.137 | -59.800 | -83,0% |
| Depreciação e Amortização | -300.090 | -375.841 | -20,2% |
| Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem | -128.215 | -310.419 | -58,7% |
| Serviço de Passageiros | -12.565 | -62.734 | -80,0% |
| Manutenção | -68.297 | -104.551 | -34,7% |
| Outras Despesas Operacionais | -252.477 | -318.774 | -20,8% |
| TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS | -1.077.592 | -2.396.211 | -55,0% |
| RESULTADO OPERACIONAL | -564.660 | 268.889 | n.m. |
| <i>Margem Operacional</i> | -110,1% | 10,1% | -120,2 pp |
| Receitas Financeiras | 29.097 | 4.063 | 616,1% |
| Despesas Financeiras | -114.506 | -145.813 | -21,5% |
| Outras Receitas / Despesas | -64.833 | -72.319 | -10,4% |
| RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS | -714.902 | 54.820 | -1404,1% |
| Imposto | 141.017 | 32.202 | 337,9% |
| RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS | -573.885 | 87.022 | -759,5% |
| Atribuível a: | | | |
| Sócios da Empresa Controladora | -573.123 | 86.265 | -764,4% |
| Acionistas Minoritários | -762 | 757 | -200,7% |
| RESULTADO LÍQUIDO | -573.123 | 86.265 | -764,4% |
| <i>Margem Líquida</i> | -111,7% | 3,2% | -115,0 pp |
| Alíquota Efetiva de Imposto | -19,7% | 58,7% | -78,5 pp |
| EBITDA | -264.570 | 644.730 | -141,0% |
| <i>EBITDA Margem</i> | -51,6% | 24,2% | -75,8 pp. |

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o período de nove meses findo em setembro (em milhares de dólares norte-americanos)

| | Para os seis meses findo em 30 de setembro | | |
|--|--|-------------------|-----------------|
| | 2020 | 2019 | Var. % |
| RECEITAS | | | |
| Passageiros | 2.257.693 | 6.527.954 | -65,4% |
| Carga | 855.072 | 784.448 | 9,0% |
| Outras | 324.376 | 247.923 | 30,8% |
| TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS | 3.437.141 | 7.560.325 | -54,5% |
| DESPESAS | | | |
| Pessoal | -776.304 | -1.355.024 | -42,7% |
| Combustíveis | -839.170 | -2.185.227 | -61,6% |
| Comissões | -72.132 | -166.573 | -56,7% |
| Depreciação e Amortização | -990.043 | -1.079.214 | -8,3% |
| Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem | -526.933 | -936.644 | -43,7% |
| Serviço de Passageiros | -81.096 | -191.309 | -57,6% |
| Manutenção | -302.115 | -316.562 | -4,6% |
| Outras Despesas Operacionais | -1.012.876 | -938.567 | 7,9% |
| TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS | -4.600.669 | -7.169.120 | -35,8% |
| RESULTADO OPERACIONAL | -1.163.528 | 391.205 | n.m. |
| <i>Margem Operacional</i> | -33,9% | 5,2% | -39,0 pp |
| Receitas Financeiras | 42.138 | 16.263 | 159,1% |
| Despesas Financeiras | -370.655 | -426.058 | -13,0% |
| Outras Receitas / Despesas | -2.394.972 | -37.342 | 6313,6% |
| RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS | -3.887.017 | -55.932 | 6849,5% |
| Imposto | 295.784 | 22.928 | 1190,1% |
| RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS | -3.591.233 | -33.004 | 10781,2% |
| Atribuível a: | | | |
| Sócios da Empresa Controladora | -3.583.410 | -36.626 | 9683,8% |
| Acionistas Minoritários | -7.823 | 3.622 | -316,0% |
| RESULTADO LÍQUIDO | -3.583.410 | -36.626 | 9683,8% |
| <i>Margem Líquida</i> | -104,3% | -0,5% | -103,8 pp |
| Alíquota Efetiva de Imposto | -7,6% | -41,0% | 33,4 pp |
| EBITDA | -173.485 | 1.470.419 | -111,8% |
| <i>EBITDA Margem</i> | -5,0% | 19,4% | -24,5 pp. |

LATAM Airlines Group S.A.
Estatísticas Operacionais Consolidadas

| | Para o trimestre findo em 30 de setembro | | | Para os seis meses findo em 30 de setembro | | |
|---|---|---------|----------|---|---------|---------|
| | 2020 | 2019 | Var. % | 2020 | 2019 | Var. % |
| Sistema | | | | | | |
| Despesas por ASK (US Cent) | 20,0 | 6,3 | 215,8% | 10,7 | 6,5 | 64,9% |
| Despesas por ASK ex fuel (US Cent) | 17,9 | 4,4 | 304,8% | 8,7 | 4,5 | 94,0% |
| Galões de Combustível Usado (milhão) | 78,0 | 322,9 | -75,8% | 430,8 | 945,4 | -54,4% |
| Galões de Combustível por 1.000 ASK | 14,5 | 8,5 | 69,6% | 10,0 | 8,5 | 17,1% |
| Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão) | 1,41 | 2,22 | -36,5% | 1,96 | 2,31 | -15,2% |
| Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão) | 1,41 | 2,19 | -35,6% | 1,92 | 2,29 | -16,2% |
| Distância Rota Média (km) | 1.375,1 | 1.650,7 | -16,7% | 1.601,9 | 1.708,7 | -6,3% |
| Número Total de Pessoal (promédio) | 30.356 | 41.048 | -26,0% | 37.506 | 40.893 | -8,3% |
| Número Total de Pessoal (fim do período) | 29.174 | 41.193 | -29,2% | 29.174 | 41.193 | -29,2% |
| Passageiros | | | | | | |
| ASKs (milhão) | 5.395 | 37.882 | -85,8% | 43.080 | 110.707 | -61,1% |
| RPKs (milhão) | 3.577 | 31.683 | -88,7% | 33.471 | 92.686 | -63,9% |
| Passageiros Transportados (milhares) | 2.601 | 19.194 | -86,4% | 20.895 | 54.243 | -61,5% |
| Taxa de Ocupação (com base em ASKs) % | 66,3% | 83,6% | -17,3 pp | 77,7% | 83,7% | -6,0 pp |
| Yield com base em RPKs (US Centavos) | 3,4 | 7,4 | -54,2% | 6,7 | 7,0 | -4,2% |
| Receitas por ASK (US Centavos) | 2,2 | 6,2 | -63,7% | 5,2 | 5,9 | -11,1% |
| Carga | | | | | | |
| ATKs (milhão) | 958 | 1.592 | -39,8% | 3.463 | 4.717 | -26,6% |
| RTKs (milhão) | 697 | 853 | -18,3% | 2.246 | 2.601 | -13,7% |
| Toneladas Transportadas (milhares) | 178 | 225 | -20,6% | 572 | 660 | -13,2% |
| Taxa de Ocupação (com base em ATKs) % | 72,8% | 53,6% | 19,2 pp | 64,8% | 55,2% | 9,7 pp |
| Yield com base em RTKs (US Centavos) | 40,7 | 29,5 | 38,1% | 38,1 | 30,2 | 26,3% |
| Receitas por ATK (US Centavos) | 29,6 | 15,8 | 87,5% | 24,7 | 16,6 | 48,4% |

LATAM Airlines Group S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

| | Em 30 de setembro 2020 | Em 31 de dezembro 2019 |
|---|---------------------------|---------------------------|
| Ativos | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 853.468 | 1.072.579 |
| Aplicações financeiras | 78.234 | 499.504 |
| Outros ativos não financeiros | 181.323 | 313.449 |
| Contas a receber | 433.993 | 1.244.348 |
| Contas a receber à entidades relacionadas | 581 | 19.645 |
| Estoques | 313.930 | 354.232 |
| Tributos diferidos | 55.584 | 29.321 |
| Ativos não-correntes a venda | 1.099 | 485.150 |
| Total ativos circulantes | 1.918.212 | 4.018.228 |
| Outros ativos financeiros, não circulantes | 42.576 | 46.907 |
| Outros ativos não financeiros, não circulantes | 124.199 | 204.928 |
| Contas a receber, não circulantes | 4.556 | 4.725 |
| Intangíveis exceto goodwill | 964.575 | 1.448.241 |
| Goodwill | - | 2.209.576 |
| Propriedades, instalações e equipamentos | 11.594.725 | 12.919.618 |
| Ativos para impostos circulante, não circulante | - | - |
| Impostos diferidos | 314.047 | 235.583 |
| Total ativos não circulantes | 13.044.678 | 17.069.578 |
| Total Ativos | 14.962.890 | 21.087.806 |
| Passivos & Patrimônio | | |
| Outros passivos financeiros, circulante | 2.757.343 | 1.885.660 |
| Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar | 2.087.043 | 2.222.874 |
| Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante | 1.116 | 56 |
| Outras provisões, circulante | 23.822 | 5.206 |
| Obrigações fiscais, circulante | 3.351 | 11.925 |
| Outros passivos não financeiros, circulante | 1.920.142 | 2.835.221 |
| Total passivo circulante | 6.792.817 | 6.960.942 |
| Outros passivos não circulante | 7.239.309 | 8.530.418 |
| Contas a pagar | 637.987 | 619.110 |
| Provisões | 506.636 | 286.403 |
| Tributos diferidos | 371.664 | 616.803 |
| Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis | 73.599 | 93.570 |
| Outras Obrigações | 818.291 | 851.383 |
| Total passivo não circulante | 9.647.486 | 10.997.687 |
| Total Passivos | 16.440.303 | 17.958.629 |
| Capital Social Realizado | 3.146.265 | 3.146.265 |
| Reservas de Capital | (3.231.138) | 352.272 |
| Plano de remuneração em ações | (178) | (178) |
| Outras reservas | (1.387.153) | (367.577) |
| Participação dos acionistas controladores | (1.472.204) | 3.130.782 |
| Participação dos acionistas não controladores | (5.209) | (1.605) |
| Total Patrimônio | -1.477.413 | 3.129.177 |
| Total Passivos & Patrimônio | 14.962.890 | 21.087.806 |

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidada - Método Direto (em milhares de dólares norte-americanos)

| | Em 30 de setembro 2020 | Em 30 de setembro 2019 |
|---|---------------------------|---------------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Recebimento de caixa de atividades operacionais | | |
| Recursos obtidos com a venda de bens e serviços | 3.760.409 | 8.230.559 |
| Outras fontes de caixa das atividades operacionais | 41.646 | 64.919 |
| Pagamentos de atividades operacionais | | |
| Fornecedores de bens e serviços | (3.054.762) | (5.096.491) |
| Pagamentos para ou em nome de funcionários | (985.281) | (1.424.201) |
| Outros pagamentos de atividades operacionais | (56.367) | (210.046) |
| Devolução de imposto de renda (pago) | (55.206) | (32.566) |
| Outras entradas (saídas) de caixa | 22.282 | 117.423 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido | (327.279) | 1.649.597 |
| Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento | | |
| Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades | (1.084.704) | (3.211.312) |
| Aquisição de ativo imobilizado | 75.566 | 47.896 |
| Aquisição de ativos intangíveis | (264.354) | (588.170) |
| Adiantamentos em dinheiro e empréstimos concedidos a terceiros | (48.308) | (62.842) |
| Coleções de entidades relacionadas | - | (47.936) |
| Receita financeira | 34.344 | 14.043 |
| Outras entradas (saídas) de caixa | (2.192) | (1.921) |
| Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento | (1.289.648) | (3.850.242) |
| Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido | | |
| Pagamentos por alterações nos interesses de propriedade de subsidiárias que não resultam em perda de controle | (3.225) | (294.110) |
| Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo | 689.809 | 1.349.970 |
| Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo | 560.296 | 64.000 |
| Pagamento de empréstimos | (786.354) | (1.137.847) |
| Pagamento de passivos relacionados a arrendamento | (113.741) | (292.082) |
| Dividendos pagos | (571) | (55.116) |
| Juros pagos | (175.585) | (397.206) |
| Outras entradas (saídas) de caixa | (107.788) | (58.341) |
| Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido | 62.841 | (820.732) |
| Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial | (178.748) | 45.218 |
| Efeito da variação cambial nas disponibilidades | (40.363) | (179.418) |
| Aumento (redução) líquida nas disponibilidades | (219.111) | (134.200) |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO | 1.072.579 | 1.081.642 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO | 853.468 | 947.442 |

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

| | Em 30 de setembro 2020 | Em 31 de dezembro 2019 |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Total Ativos | 14.962.890 | 21.087.806 |
| Total Passivos | 16.440.303 | 17.958.629 |
| Total Patrimônio* | -1.477.413 | 3.129.177 |
| Total Passivos & Patrimônio | 14.962.890 | 21.087.806 |
| Cálculo da Dívida Líquida: | | |
| Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo | 5.240.604 | 5.462.684 |
| Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo | 1.623.759 | 1.730.843 |
| Dívida Financeira Total | 6.864.363 | 7.193.527 |
| Passivos de arrendamento | 3.054.225 | 3.172.157 |
| Dívida Total | 9.918.588 | 10.365.684 |
| Caixa e equivalentes de caixa | -885.697 | -1.459.248 |
| Dívida Líquida Total | 9.032.891 | 8.906.436 |

(*) Nota: Inclui participações minoritárias

LATAM Airlines Group S.A.

Principais Razões Financeiras

| | Em 30 de setembro 2020 | Em 31 de dezembro 2019 |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses | 14,0% | 14,0% |
| Dívida bruta (US\$ milhares) | 9.918.588 | 10.365.684 |
| Deuda bruta / EBITDA (12 meses) | 17,5 | 4,7 |
| Dívida líquida (US\$ milhares) | 9.032.891 | 8.906.436 |
| Dívida líquida / EBITDA (12 meses) | 15,9 | 4,0 |

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

| | Em 30 de setembro de 2020 | | |
|--------------------------------|--|---|------------|
| | Arrendamentos operacionais em balanço com IFRS 16 | Aeronaves na Propriedade, Planta & Equipamento | Total |
| Frota Passageiros | | | |
| Airbus A319-100 | 8 | 38 | 46 |
| Airbus A320-200 | 41 | 94 | 135 |
| Airbus A320- Neo | 6 | 7 | 13 |
| Airbus A321-200 | 19 | 19 | 38 |
| Airbus A350-900 | 7 | 3 | 10 |
| Boeing 767-300 | - | 28 | 28 |
| Boeing 777-300 ER | 6 | 4 | 10 |
| Boeing 787-8 | 4 | 6 | 10 |
| Boeing 787-9 | 10 | 2 | 12 |
| TOTAL | 101 | 201 | 302 |
| Frota Carga | | | |
| Boeing 767-300F | 1 | 10 | 11 |
| TOTAL | 1 | 10 | 11 |
| TOTAL FROTA EM OPERAÇÃO | 102 | 211 | 313 |
| Subarrendamento | | | |
| Airbus A320-200 | - | 2 | 2 |
| Airbus A350-900 | 0 | 1 | 1 |
| Boeing 767-300F | - | 1 | 1 |
| | - | - | - |
| TOTAL SUBARRENDAMENTO | 0 | 4 | 4 |
| TOTAL FROTA | 102 | 215 | 317 |